

SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL NO BRASIL

Silvia Rodrigues Vieira

Universidade Federal do Rio de Janeiro/CNPq/FAPERJ

Considerando um dos objetivos do Ensino de Língua Portuguesa, propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais, o de promover as “normas urbanas de prestígio” ou os usos que configurariam a “norma padrão”, entende-se ser necessário avançar nas investigações que efetivamente se ocupem da interface Sociolinguística e Educação no Brasil. Com base na descrição de regras variáveis no Português Brasileiro – e tendo em vista os trabalhos do GT de Sociolinguística da ANPOLL, que resultaram no livro *Sociolinguística e ensino de Português* –, entende-se que devem ser priorizadas as urgentes demandas da área identificada como Sociolinguística Educacional, conforme Bortoni-Ricardo, 2005, no que tange, sobretudo, (i) à sistematização das normas de uso consoante à variação estilística e ao *continuum* fala-escrita; e (ii) à descrição da escrita culta monitorada em gêneros textuais acadêmicos e jornalísticos. Com base nessas empreitadas, novas iniciativas poderão se somar ao que Faraco (2008) intitulou uma “pedagogia da variação linguística” (Zilles; Faraco, 2015). Por fim, pertence ao escopo mais aplicado da Sociolinguística Educacional o desenvolvimento de propostas pedagógicas que envolvam a complexidade de normas, de modo a subsidiar as orientações que constantemente ocupam a prática escolar. Parece urgente que se desenvolvam pesquisas (Vieira, 2014) que elaborem, experimentem e avaliem procedimentos para o ensino de questões atinentes ao plano da variação linguística. Nesse sentido, busca-se integrar a pesquisa aos objetivos maiores do ensino de Língua Portuguesa, aliando o ensino relativo a variação e normas (i) à desejável abordagem reflexiva da gramática e (ii) ao desenvolvimento das competências de leitura e produção textual.

Palavras-chave: Sociolinguística – Educação – variação - normas

Referências bibliográficas:

BORTONI-RICARDO, S. M. *Nós chegemos na escola, e agora? Sociolinguística e Educação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FARACO, C. A. *Norma culta brasileira – desatando alguns nós*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARTINS, M.; VIEIRA, S.R; TAVARES, A (Orgs.) *Ensino de Português e Sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2014.

VIEIRA, S. R. *Três eixos para o ensino de gramática: uma proposta experimental*. Trabalho apresentado no V Encontro Nacional das Licenciaturas. Natal, dez. 2014.

ZILLES, A. M. S.; FARACO, C. A. *Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino*. São Paulo: Parábola, 2015.